



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE PÚBLICA: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL.

¹Yasmin Rocha Eloy
¹Emilly Amorim Cardoso
¹Girlan Freitas Meira
¹Yasmin Rebouças Leto Magalhães
Barbosa
¹Maria Nice Dutra de Oliveira

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

Eixo temático: C05 – Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0008-9575-5831>

Introdução: A Primeira Infância, é um período essencial para o desenvolvimento humano, caracterizado pela formação de estruturas cerebrais e aquisição de habilidades fundamentais. Alterações nesse processo podem resultar em atrasos no desenvolvimento motor, cognitivo e social. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 12% das crianças brasileiras de até cinco anos apresentam suspeita de atraso no desenvolvimento, não alcançando marcos esperados para a idade. A detecção e intervenção precoce são essenciais para minimizar impactos negativos futuros. Nesse contexto, a atuação da fisioterapia se mostra de grande relevância, especialmente na atenção primária e secundária à saúde. O fisioterapeuta contribui para a promoção do desenvolvimento infantil por meio de estratégias de prevenção, avaliação e intervenção, considerando aspectos biopsicossociais. Sua inserção em equipes multiprofissionais permite um cuidado mais integral e eficaz, promovendo melhorias na qualidade de vida da criança e de sua família. **Objetivo:** analisar a importância da fisioterapia na atenção primária e secundária da saúde pública, destacando seu papel no acompanhamento e estímulo ao desenvolvimento infantil de forma precoce e integral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram consultadas as bases Google Acadêmico, PubMed, SciELO e LILACS, além de documentos oficiais como portarias e resoluções do Ministério da Saúde. Utilizou-se os descritores “Fisioterapia em Saúde Pública”, “Desenvolvimento Infantil”, “Fisioterapia Pediátrica” em português, inglês e espanhol, combinados por operadores booleanos (AND, OR). Incluíram-se artigos de 2014 a 2020, texto completo gratuito, excluindo estudos fora dos critérios. Assim, cinco artigos foram abordados de forma descritiva. **Resultados:** A análise dos estudos evidencia que a fisioterapia na Atenção Primária à Saúde desempenha papel essencial na promoção e prevenção do desenvolvimento sensório-motor infantil. Observa-se que a inserção do fisioterapeuta em equipes multiprofissionais fortalece o cuidado integral, favorecendo a detecção precoce de fatores de risco motores e neurológicos, além de possibilitar intervenções mais efetivas. Contudo, os achados também revelam desigualdades no acesso das crianças com deficiência física aos serviços públicos de fisioterapia, evidenciando limitações estruturais e regionais que comprometem a equidade do cuidado. Programas de fisioterapia funcional associados a orientações aos cuidadores demonstraram resultados

positivos no ganho de funcionalidade e na qualidade de vida de crianças com alterações neurológicas, como a paralisia cerebral, destacando o impacto do envolvimento familiar como potencializador da eficácia terapêutica. As análises apontam fragilidades na cobertura e na integralidade do cuidado, mas também ressaltam o potencial da fisioterapia em fortalecer práticas de vigilância do desenvolvimento infantil e em contribuir para a consolidação de um modelo de atenção mais resolutivo e inclusivo. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia na saúde pública é indispensável para a promoção do desenvolvimento motor infantil e prevenção de agravos. Sua atuação integrada às equipes multiprofissionais possibilita a avaliação precoce, orientação às famílias, acompanhamento e a intervenção sobre fatores de risco, fortalecendo o cuidado integral. Assim, a fisioterapia consolida-se não apenas como prática reabilitadora, mas também como estratégia essencial de promoção da saúde e qualidade de vida na primeira infância.

Palavras-chave: Saúde Coletiva;Saúde Pediátrica;Serviços de Saúde Infantil.

REFERÊNCIAS:

Als, H., et al. (2011). The Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP) with Kangaroo Mother Care (KMC): Comprehensive Care for Preterm Infants. The Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP) with Kangaroo Mother Care (KMC): Comprehensive Care for Preterm Infants - PMC

Ohlsson, A., & Jacobs, S. E. (2013). NIDCAP: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials.NIDCAP: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials - Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE): Quality-assessed Reviews - NCBI Bookshelf

OCHANDORENA-Acha, M. et al. Early Physiotherapy Intervention Program for Preterm Infants and Parents: A Randomized, Single-Blind Clinical Trial. Children (Basel), v. 9, n. 6, p. 895, 15 jun. 2022. DOI: 10.3390/children9060895